

ÍNDICE

Prefácio	11
Introdução	13
CAPÍTULO 1– Evolução histórica da Educação e Formação de Adultos em Portugal	17
1.1. O contexto nacional da Educação (e Formação) de Adultos: a evolução	17
1.1.1. 1.ª fase – Do início do século XX à década de 60	18
1.1.2. 2.ª fase – Anos 70 do século XX	21
1.1.3. 3.ª fase – Anos 80 do século XX	25
1.1.4. 4.ª fase – Anos 90 do século XX	29
1.1.5. 5.ª fase – Século XX-XXI – a partir de 1999	31
1.1.6. 6.ª fase – Século XXI – 2005 (Iniciativa Novas Oportunidades) até à actualidade	33
1.2. Do conceito de Educação Permanente ao conceito de Aprendizagem ao Longo da Vida	33
1.2.1. A emergência do princípio de Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV)	39
CAPÍTULO 2 – Do modelo da qualificação ao modelo da competência nos sistemas de educação e formação	45
2.1. O conceito de competência	48
2.1.1. A abordagem multidisciplinar / polissemia	49
2.1.2. A transferibilidade e mobilidades de saberes	51
2.1.3. A abordagem sistémica	53
2.1.4. A tridimensionalidade	54
2.1.5. A “Incompletude”	56
2.1.6. As Competências-Chave	57
2.2. Os fundamentos do paradigma de Reconhecimento e Validação dos Adquiridos experienciais (RVAE)	58
2.3. As primeiras experiências de reconhecimento e certificação de saberes	62

CAPÍTULO 3 – O Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (SNRVCC)	67
3.1. Experiências/estudos nacionais prévios à ANEFA, no âmbito do Reconhecimento e Validação dos Adquiridos Experienciais (RVAE)	68
3.1.1. O trabalho por “Temas Integradores”	68
3.1.2. A experiência no Ensino Recorrente	68
3.1.3. Os exames de admissão ao Ensino Superior	69
3.1.4. Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de Nível Básico	70
3.1.5. O Balanço de Competências (BC)	70
3.2. Da Constituição do Grupo de Missão à Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA)	71
3.3. Pressupostos subjacentes à criação do Sistema Nacional de RVCC	78
3.3.1. O RVCC enquanto processo introspectivo e prospectivo	81
3.4. Os primeiros Centros de RVCC	83
3.5. Os Objectivos dos Centros de RVCC	84
3.6. As Funções/Actividades dos Centros de RVCC	85
3.7. O Plano Estratégico de Intervenção dos Centros de RVCC (PEI)	87
3.8. O sistema de financiamento dos Centros de RVCC	88
3.9. Caracterização da equipa técnico-pedagógica dos Centros de RVCC	88
3.10. O Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos de Nível Básico (RCC-NB)	90
3.11. Os Eixos de Intervenção dos Centros de RVCC	93
3.11.1. O Eixo do Reconhecimento – a Abordagem Biográfica / Histórias de vida	93
3.11.2. O Eixo da Validação - Organização da Sessão de Júri	100
3.11.3. O Eixo da Certificação	102
CAPÍTULO 4 – A Iniciativa Novas Oportunidades	107
4.1. Os eixos/objectivos da Iniciativa Novas Oportunidades	107
4.2. De Centro de RVCC a Centro Novas Oportunidades	109
4.2.1. As etapas de intervenção dos Centros Novas Oportunidades	110
4.2.2. A nova figura do Técnico de Diagnóstico e Encaminhamento	116
4.3. A construção do Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos de Nível Secundário (RCC-NS): caminhos e desafios	117
4.4. O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais (RVCC-PRO)	120

4.5. Os Centros Novas Oportunidades Inclusivos	122
4.6. O Sistema de informação e Gestão da oferta educativa e formativa – SGO	124
4.7. A estratégia de crescimento e estabilidade da rede	125
4.8. A síntese da evolução ocorrida no âmbito do Sistema Nacional de RVCC	126
CAPÍTULO 5 – Estudos sobre os Processos de RVCC em Portugal	131
CAPÍTULO 6 – E depois da certificação?	141
Conclusão	147
Bibliografia	149
Legislação	163
Siglas e Acrónimos	167
Anexos	
Anexo 1. Número de inscrições em Cursos EFA, em Portugal e na região do Alentejo (NUT II e NUT III), segundo o ano de início do curso	173
Anexo 2. Evolução dos principais indicadores da actividade dos Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências entre 2000 e 2006 e dos Centros Novas Oportunidades em 2007 e 2008, em Portugal e na região do Alentejo (NUT II e NUT III)	175